

## *Os ratos da Inquisição (Fragmento)\**

António Serrão de Castro

Como por dentro e por fora  
meu pão roeis com fadiga  
outros ratos na barriga  
me roem a toda a hora:  
d'estes não me queixo agora  
porque em roer razão tem;  
de vós só queixar-me é bem  
que vós a causa lhe dais,  
e pois a causa causais,  
causais o effeito também.

D'esta agua não beberei  
é um dito mui commum;  
mas de vós não diz nenhum  
d'este pão não comerei;  
porque muito certo sei  
que quem pão alheio achou  
que d'elle muito gostou,  
seja de trigo ou centeio,  
porque comer pão alheio  
a ninguém enfastiou.

Como me comeis o pão,  
e a roupa me rompeis,  
da roupa e do pão fazeis  
para vós um bom roupão:  
eu venho a ficar então  
sem a roupa e muito frio;  
sem pão das tripas vazio;  
vós com roupa, e pão nas garras  
ficais a duas amarras,  
mas eu fico por um fio.

\*Serrão de Castro, António. *Os ratos da Inquisição. Poema inédito*. Prefaciado por Camillo Castello Branco. Porto, Portugal: Ernesto Chardron Editor, 1883. 127, 132, 138.

## *Las ratas de la Inquisición (Fragmento)*

António Serrão de Castro

Como por dentro y por fuera  
mi pan roen con fatiga,  
las ratas de la barriga  
me roen a toda hora:  
de estas no me quejo ahora  
porque en roer razón ven;  
de ustedes me quejo y bien  
que ustedes me dan la causa,  
y pues que la causa causan,  
efecto causan también.

De esta agua no beberé  
es un dicho muy común;  
pero a nadie dicen, tú,  
de este pan no comeré;  
pues esto yo bien lo sé,  
que quien pan ajeno halló,  
mucho de él disfrutó,  
sea de trigo o de centeno,  
porque comer pan ajeno  
nunca a nadie fastidió.

Como me comen el pan  
y la ropa me desgarran,  
de la ropa y del pan labran  
para ustedes delantal:  
yo vengo a quedarme acá  
sin la ropa y con frío;  
sin pan, de tripas vacío;  
con ropa y pan en las garras  
se quedan con dos amarras,  
mas yo me quedo en un hilo.

## *The Rats of the Inquisition (A Fragment)*

António Serrão de Castro

From inside and outside  
You gnaw my bread with weariness,  
Other rats in my belly  
Gnaw at me all the time.  
About these I won't complain right now  
Because they have their reasons to gnaw;  
Only about you I'll complain since  
You are experts at giving me the cause,  
And because you cause the cause,  
You also cause its effect.

Of this water I will not drink  
Is a very common saying,  
But you never say to anybody  
Of this bread I will not eat;  
Because I'm very sure  
That anyone who finds another person's bread  
Enjoys it very much,  
Made of either wheat or rye,  
Because eating someone else's bread  
Never bothered anyone.

You eat my bread  
And tear up my clothes,  
And out of the clothes and bread you make  
For yourself a beautiful robe.  
And then I am left  
Without clothes and very cold;  
Without bread and with my guts empty;  
With clothes and bread in your claws  
You are left doubly secure,  
While I am left hanging from a thread.